

Comunicado de Imprensa

Embargado até: 00:05 CEST – 15 de Junho de 2021

Façam das energias renováveis um indicador-chave de desempenho em todas as atividades econômicas

Novo relatório global sobre energias renováveis mostra uma lacuna alarmante entre metas e ações

- Quinze países do G20 não têm uma meta para 2020 de energia renovável que abranja todos os setores
- A participação dos combustíveis fósseis no consumo de energia não diminuiu pelo 10º ano consecutivo
- A eletricidade renovável supera competitivamente o carvão existente

2020 poderia ter sido um ano revolucionário. As economias mundiais foram devastadas pela pandemia da COVID-19. A demanda de energia primária caiu 4%. Mas mesmo com este declínio histórico, os países do G20, os maiores poluidores do planeta, mal atingiram ou até mesmo falharam suas metas não ambiciosas de energia renovável. Mas os benefícios das energias renováveis em termos de saúde, clima e criação de empregos são indiscutíveis. O *Relatório de Status Global das Energias Renováveis 2021* da REN21 publicado hoje mostra que não estamos nem perto da mudança de paradigma necessária para um futuro energético limpo, mais saudável e mais equitativo.

A participação dos combustíveis fósseis no mix energético total é tão alta quanto há uma década (80,3% vs. 80,2% hoje) e a participação das energias renováveis aumentou apenas ligeiramente. Mesmo com o declínio histórico no consumo de energia no ano passado, os cinco países do G20 com metas de energia renovável para 2020 tiveram dificuldades para atingi-las. Os outros 15 nem sequer tinham metas.¹ “Estamos acordando para a amarga realidade de que as promessas da política climática nos últimos dez anos têm sido, em sua maioria, palavras ocas. A participação dos combustíveis fósseis no consumo final de energia não se moveu um centímetro”, diz Rana Adib, Diretora Executiva da REN21. “Eliminá-los gradualmente e tornar as energias renováveis a nova norma são as ações mais fortes que podemos tomar.”

A transição para energias renováveis não só é necessária e possível, como também faz sentido para os negócios

¹ 15 países do G20 não têm metas de energia renovável no consumo final total de energia (TFEC), que inclui todos os setores de uso final (eletricidade, transporte, aquecimento, refrigeração, indústria). Veja o gráfico do G20 no final deste comunicado de imprensa.

Os combustíveis fósseis são responsáveis pela mudança climática, e também contribuem fortemente para a perda da biodiversidade e para a poluição. Passar dos combustíveis fósseis para a energia renovável é um passo necessário para tomar e fazer das energias renováveis a norma não é uma questão de tecnologia ou de custos.

O setor da eletricidade já fez grandes progressos. Hoje, quase toda a capacidade elétrica nova é renovável.² Mais de 256 GW foram adicionados globalmente em 2020 – superando o recorde anterior em quase 30%. Em cada vez mais regiões, incluindo partes da China, da UE, da Índia e dos Estados Unidos, é agora mais barato construir novas usinas eólicas ou solares fotovoltaicas do que operar as usinas existentes elétricas a carvão. Este progresso poderia e deveria ser replicado em todos os outros setores.

“A transição para energias renováveis está ganhando ritmo porque faz sentido tanto para os negócios quanto para o meio ambiente. A eletricidade renovável já está criando milhões de empregos, economizando dinheiro para as empresas e fornecendo acesso à energia a milhões de pessoas. Mas as empresas e os governos precisam ir mais rápido, não apenas pelo meio ambiente, mas para se manterem competitivos em uma economia do século 21 movida a energia renovável”, diz Sam Kimmins, Líder da RE100.

Pacotes de recuperação despejam dinheiro na economia marrom, apesar das vantagens das energias renováveis

O relatório observa que houve uma onda de compromissos mais fortes para agir em relação à crise climática em 2020. Isto inclui metas de emissões de carbono líquidas zero por parte da China, Japão e Coreia do Sul. Juntamente com os anúncios de financiamento para uma recuperação econômica verde, que levaram os gastos públicos a níveis superiores aos do Plano Marshall após a Segunda Guerra Mundial,³ isto deveria ter feito de 2020 o ano em que o mundo apertou o botão de reset para a economia climática global e as energias renováveis. Mas em vez de impulsionar a transformação, os pacotes de recuperação proporcionam seis vezes mais investimentos em combustíveis fósseis do que em energia renovável.


O relatório deste ano levanta uma questão fundamental: o que está impedindo o mundo de usar a crise da COVID como uma oportunidade de transformação? O Dr. **Stephan Singer, Conselheiro Sênior da CAN International** diz, “Infelizmente, a dura lição da pandemia é que a maioria dos governos não utilizou a oportunidade única de reduzir ainda mais a poluição por carbono e quebrar a resistência dos operadores de combustíveis fósseis. O que conta para eles é o lucro corporativo – não o clima nem a saúde das pessoas”.

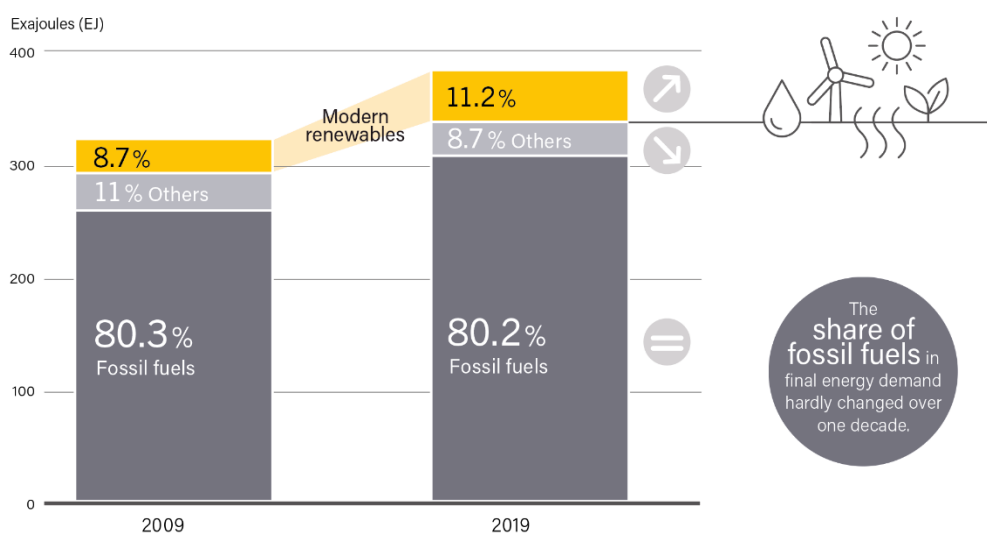
² As energias renováveis representaram 83% das adições líquidas de capacidade elétrica em 2020.

³ O Plano Marshall (oficialmente o Programa de Recuperação Européia, ERP) foi uma iniciativa americana aprovada em 1948 dando ajuda estrangeira à Europa Ocidental. Os Estados Unidos transferiram mais de US\$ 13 bilhões (equivalente a US\$ 130 bilhões em 2020) em programas de recuperação econômica para as economias da Europa Ocidental após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Façam das energias renováveis um KPI⁴ em todas as atividades econômicas

O relatório 2021 da REN21 mostra claramente que os governos precisam dar um impulso muito mais forte às energias renováveis em todos os setores. A janela de oportunidade está se fechando e não será que os esforços sejam significativamente intensificados, e isso não será fácil de fazer. “Os governos não devem apenas apoiar as energias renováveis, devem também dismantelar rapidamente a capacidade de combustíveis fósseis. Uma boa maneira de acelerar o desenvolvimento é fazer da absorção de energia renovável um indicador-chave de desempenho para todas as atividades econômicas, todos os orçamentos e todas as compras públicas. Portanto, todos os ministérios deveriam ter metas e planos de curto e longo prazo para fazer a transição para a energia renovável, juntamente com claras datas finais para os combustíveis fósseis”, conclui Adib.

 Estimated Renewable Share of Total Final Energy Consumption, 2009 and 2019



 REN21 RENEWABLES 2021 GLOBAL STATUS REPORT

Sobre a REN21 e o Relatório de Status Global das Energias Renováveis

A REN21 é a única comunidade global de atores da ciência, governos, ONGs e indústria que atua no setor de energia renovável. Fornecemos fatos atualizados e revisados por pares, números e análises sobre os desenvolvimentos globais em tecnologia, políticas e mercados. Nosso objetivo: permitir que os tomadores de decisão façam a transição para a energia renovável acontecer – agora.

⁴ Um KPI, ou um indicador-chave de desempenho, é uma medida de sucesso.

O *Relatório de Status Global das Energias Renováveis* é um balanço anual da transição global para a energia renovável. A edição de 2021 inclui um capítulo sobre a Demanda Comercial por Energias Renováveis e foi co-autoria de mais de 200 especialistas.

Materiais Adicionais

**Todos os materiais estão embargados até às 00:05 CEST de 15 de Junho de 2021.*

<https://www.ren21.net/gsr/>

- **PDF do relatório final completo**
- **Comunicado de imprensa** em vários idiomas (ver lista abaixo)
- **Fichas informativas** de vários países (Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, China, França, Alemanha, Indonésia, Japão, México, Nigéria, República da Coreia, África do Sul, Espanha, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Vietname – as traduções serão carregadas até 7 de Junho de 2021)
- **Resumo** para tomadores de decisão (principais conclusões)
- PDF de todas as **figuras** do relatório
- **Pacote de dados** completo (excel) de todas as estatísticas citadas no relatório
- Edições anteriores do *Relatório de Status Global das Energias Renováveis*

Idiomas

Este comunicado de imprensa também está disponível em bahasa, chinês, francês, alemão, grego, japonês, coreano, inglês, espanhol, turco e vietnamita. (As traduções serão carregadas até 7 de Junho de 2021.)

Contato de mídia

Tammy Mayer, Gerente de Comunicação (+33 1 44 37 50 99) press@ren21.net